

**FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

LÉA CRISTINA DOS SANTOS

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR
DESENVOLVIDA NO PUERPÉRIO**

Guarantã do Norte - MT

2021

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO

LÉA CRISTINA DOS SANTOS

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR
DESENVOLVIDA NO PUERPÉRIO**

Monografia apresentada ao Curso de Enfermagem, da Faculdade do Norte de Mato Grosso – AJES, com requisito parcial para obtenção do título de bacharel em enfermagem, sob orientação do prof. Dr. Tharsus Dias Takeuti.

Guarantã do Norte - MT

2021

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO

BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Linha de Pesquisa: Infecção Hospitalar.

Santos, Léa Cristina. **Cuidados de Enfermagem em Pacientes com Infecção Hospitalar Desenvolvida no Puerpério.** Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – AJES – Faculdade do Norte de Mato Grosso, Guarantã do Norte, 2021.

Data da Defesa:

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador: Prof. Dr. Tharsus Dias Takeuti

Membro Titular: Prof.^a. Me. Paloma Dos Santos Trabaquini

Membro Titular: Prof.^a. Me. Ana Carolina Daltro Pereira

Local: Faculdade do Norte de Mato Grosso – AJES

Guarantã do Norte-MT

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Eu, Léa Cristina dos Santos, portadora da Cédula de Identidade – RG nº 2305872-2 SSP/MT, e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda – CPF sob nº 014.745.911-75, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisa acadêmica, didática ou técnico científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado sobre cuidados de enfermagem em pacientes com infecção hospitalar desenvolvida no puerpério, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também seja feita referência à fonte e ao autor.

Guarantã do Norte–MT, 15 de Junho de 2021.

Léa Cristina Dos Santos

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à Deus por me dar forças
saúde, e por estar sempre comigo , dando
sabedoria, ao meu esposo que esteve todo o
período me apoiando e dando suporte no que
precisei as minhas filhas, que foram a maior
razão pra mim realizar este sonho Visando
proporcionar um futuro melhor para elas e as
pessoas da instituição que me deram todo o
suporte que necessitei durante esta caminhada
da minha formação, onde percebi que um
sonho só se realiza quando temos força de
vontade e perseverança para prosseguir .

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Tharsus Dias Takeuti que me ajudou, de uma forma gratificante, me explicando com clareza nas palavras como deveria ser este trabalho, agradecer a toda a equipe da AJES que de uma forma, e outra também foram mediadores neste processo de aprendizagem de conclusão de meu trabalho, aos professores em especial a Prof. Mest Fabiana Rezer, por ser sempre dedicada no que faz nos ajudando nas dúvidas que surgiam em sala de aulas. E como se esquecer de todos os professores que passaram ao longo da minha vida acadêmica, que me ajudaram na minha formação de forma direta e indiretamente: Prof. Diógenes Lopes, Claudio Maia, Márcia, João, Thâmara Viviane Faria, Márcia Budtinger, Patrícia Medeiros, Taiane Alves, Thiago Machado Pereira, Wladimir Rodrigues Faustino, Priscila Tizziani, Luciane Donato e Luciana Vargas.

*Quem gosta de aprender também ama
A disciplina, É Estupidez recusar a correção.*

(Provérbios 12.1)

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi analisar o papel da enfermagem nos cuidados da infecção hospitalar no puerpério, dando ênfase no cuidado com as pacientes que são internadas nas unidades hospitalares, e que necessitam de uma assistência integral. A pesquisa Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo e exploratório, com abordagem quantitativa. Buscando em bases científicas como a de Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) no período de 2010 a 2020. Como critérios de inclusão: artigos que trazem o assunto estabelecido; artigos que estão no idioma português; artigos dos últimos 10 anos; artigos do ano de 2010 a 2020. Como critérios de exclusão: artigos que estão em outro idioma; não se enquadram as teses, dissertações, serão utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: Infecção hospitalar; Controle de infecções; Pacientes Internados. Resultado foram encontrados 06 artigos que relatam a importância da enfermagem nos cuidados com infecção hospitalar desenvolvida no puerpério, que são de grande relevância para a pesquisa. É que o índice de infecções diminuía no ambiente hospitalar, onde com boas medidas de prevenção passe a diminuir, sendo que um dos principais fatores de risco para adquirir a infecção hospitalar é na internação do paciente, quando o enfermeiro tem este cuidado em adotar medidas preventivas, este índice vai diminuindo. Conclui-se as ações de enfermagem no período gravídico puerperal são de suma importância onde cabe ao enfermeiro avaliar o estado das pacientes orientando sobre os cuidados com o recém-nascido e promovendo um ambiente que transmita segurança para as puérperas e que não acometa risco a sua integridade física.

Descritores: Infecção hospitalar; Controle de infecções; Enfermagem.

ABSTRACT

The objective of this research was to analyze the role of nursing in the care of nosocomial infections in the puerperium, emphasizing the care for patients who are hospitalized in hospital units, and who need comprehensive care. The research This is a bibliographic research, of a quantitative and exploratory nature, with a quantitative approach. Searching in scientific bases such as Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) in the period from 2010 to 2020. inclusion: articles that bring up the established subject; articles that are in the Portuguese language; articles from the last 10 years; articles from 2010 to 2020. As exclusion criteria: articles that are in another language; the theses and dissertations do not fit, the Health Sciences Descriptors will be used: nosocomial infection; Infection control; Inpatients. As a result, 06 articles were found that report the importance of nursing in the care of nosocomial infections developed in the puerperium, which are of great relevance to the research. Is that the rate of infections decreased in the hospital environment, where with good preventive measures it starts to decrease, and one of the main risk factors for acquiring hospital infection is in the hospitalization of the patient, when the nurse is careful to adopt preventive measures , this index is decreasing. It concludes that nursing actions in the puerperal pregnancy period are of paramount importance, where it is up to the nurse to assess the state of the patients, advising on the care of the newborn and promoting an environment that transmits safety to the puerperal women and that does not affect their risk. physical integrity

Descriptors: Cross infection; Infection; Nursing care.

LISTA DE FIGURA

Figura 01. Fluxograma prisma.....	25
-----------------------------------	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 01.Estratégia PICO	21
Quadro 02.Fluxograma da coleta da pesquisa nas bases de dados	25
Quadro 03.Caracterização dos artigos selecionados por estarem de acordo com a abordagem da pesquisa, e os artigos foram selecionados pois tratavam da importância cuidados de enfermagem em pacientes com infecção hospitalar desenvolvida no puerpério.	26
Quadro 04.Caracterização dos artigos selecionados que integraram a amostra de acordo com título do artigo, autor e ano, objetivo do estudo, resultado e conclusão.	27

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

(CCIH) - Comissão de Controle de Infecções Hospitalares

(IH) - Infecções Hospitalares

(IRAS) - Infecções Relacionadas à Assistência da Saúde

(OMS) - Organização Mundial de Saúde

(PCIH) - Programa de Controle de Infecção Hospitalar

(RN) - Recém-nascido

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1 OBJETIVOS	16
1.1 OBJETIVO GERAL	16
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
2 REVISÃO DA LITERATURA	17
2.1 INFECÇÕES HOSPITALARES	17
2.2 PUERPÉRIO.....	17
2.2.1 Fatores que influenciam a Infecção Hospitalar no puerpério	18
2.2.2 Fatores de prevenção a infecções hospitalares	18
2.2.3 Responsabilidades de controlar as infecções hospitalares	18
3 MÉTODO	20
3.1 TIPO DE PESQUISA	20
3.2 QUESTÃO NORTEADORA	21
3.3 UNIVERSO DE ESTUDO E AMOSTRA	21
3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	22
3.5 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	22
4 RESULTADOS	23
5 DISCUSSÃO	30
CONCLUSÃO	34
REFERÊNCIAS	35

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a infecção puerperal como todo e qualquer processo infeccioso materno causado por bactérias do trato genital e extragenital feminino, podendo iniciar no momento da ruptura das membranas amnióticas ou parto, e até 42 dias após, caracterizada dessa forma, pela presença de dois ou mais dos sinais e sintomas típicos, como febre, dor pélvica, atraso na involução uterina, perdas transvaginais com aspecto e odor anormais, incluindo também os processos infecciosos nas feridas operatórias de cesárea, episiotomia e mastites (ASSUNÇÃO, 2018).

As Infecções Hospitalares (IH), também conhecidas como infecções relacionadas à assistência à saúde, são definidas como os quadros infecciosos adquiridos após a admissão do paciente no ambiente hospitalar, ao qual se manifesta durante a internação e após a alta e que geralmente estão associados a fatores que são passíveis de prevenção com medidas simples como higienização correta das mãos, utilização de técnicas assépticas e realização correta do manuseio entre lavagem e na distribuição de instrumentos asséptico (GIROTTI et al., 2018).

O papel da Enfermagem no controle da Infecção Hospitalar (IH), está presente desde suas primeiras descobertas antigas quando Florence Nightingale a mãe da enfermagem naquela época se preocupava como diminuir os problemas de infecção para melhoria do paciente percebeu que um ambiente limpo poderia trazer mais melhorias no cuidado de enfermagem onde o principal foco estava na higienização das mãos, um ambiente limpo e séptico traria benefícios aos pacientes e um resultado de cura mais rápido (SANTOS et al., 2019).

A justificativa deste trabalho partiu ao analisar que as infecções hospitalares representa um dos grandes problemas de saúde, e que precisam ser tomadas medidas de prevenção e controle para não ocorrer a erradicação pelos pacientes hospitalizados, onde percebe-se que as puérperas após sua admissão nos hospitais, estão sujeitas a infecções hospitalares, e o papel da enfermagem é estar atento para estas ocorrências, que podem desencadear no ambiente hospitalar, onde os cuidados com as puérperas precisam ser bem minuciosos, pois as infecções hospitalares além de levar a óbito trazem malefícios a saúde da mulher.

Podendo gerar quadros graves de morbidade e mortalidade, assim cabe a enfermagem prestar este cuidado, com as puérperas e fazer o controle de prevenção criando medidas preventivas que diminuam o índice de infecções hospitalares (GIROTTI et al., 2018).

Percebendo que o papel da enfermagem é cuidar dos seus pacientes, priorizando sempre o seu bem estar físico, diminuindo o risco de adquirirem patologias ocasionadas recorrentes ao ambiente hospitalar (ASSUNÇÃO, 2018).

A maternidade é um dos locais onde a gestante, vai realizar seu trabalho de dar à luz. Ao chegar no hospital é recebida por toda a equipe de enfermagem, recepcionada com todos os cuidados necessários para que tenha um bom parto, ao dar à luz a puérpera vai precisar ficar no ambiente hospitalar por um certo período devendo ser assistida, acompanhada por profissionais capacitados na área, levando em conta que a paciente deve ser atualizada sobre seu quadro de recuperação, após o parto, recebe os cuidados de um profissional de saúde, que vai sanar suas dúvidas e transmitir segurança, explicando os procedimentos que serão realizados com a mesma durante a sua hospitalização é importante que a equipe fique atenta a todo o processo de recuperação, pois dependendo do descuido dos enfermeiros consequências irreparáveis podem ocorrer com esta puérpera: como as infecções puerperais, que se não tratada imediatamente podem evoluir para óbito (SANTANA, 2019).

Nos tempos atuais na saúde do Brasil, o parto precisou passar por diversas transformações. Antigamente as mulheres tinham os filhos em casa, com auxílio de parteiras, hoje conhecemos como doulas, como ocorria muita mortalidade infantil, o parto passou a ser no ambiente hospitalar onde as gestantes teriam mais segurança nos cuidados que seriam ofertados e diminuindo o índice de mortes maternas. Através de novas medidas intervencionistas começaram a ocorrer, para melhorar o trabalho de parto, a cesariana ganhou força devido as mulheres observarem que poderia evitar todo sofrimento com a dor do parto, são sentimentos que muitas mulheres sentem por isto acabam recorrendo a opção pela cesariana, e por sofrerem menos riscos a própria saúde (SILVA et al., 2020).

Os cuidados de enfermagem com a puérpera durante sua hospitalização são de grande importância, pois a partir da admissão das pacientes no hospital, podem desencadear quadros graves de infecções hospitalares e até mesmo o aumento de morbidade e mortalidade, gerando custos para os hospitais (BATISTA; LEIDENTZ; BERLET, 2019).

Portanto, a Infecção hospitalar é um dos grandes desafios para a saúde pública, devido a infecção hospitalar ser adquirida após a internação no ambiente hospitalar, e se não tiver uma assistência diferenciada, com cuidados redobrados, muitos pacientes podem evoluir para óbito.

1 OBJETIVOS

1.1 OBJETIVO GERAL

- ❖ Analisar e descrever o papel da enfermagem nos cuidados da infecção hospitalar no puerpério.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Descrever os procedimentos do enfermeiro nos cuidados do puerpério;
- ❖ Verificar como são os cuidados ofertados pelos enfermeiros no período puerperal;
- ❖ Descrever os fatores que desencadeiam as infecções no puerpério.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 INFECÇÕES HOSPITALARES

No Brasil, a preocupação com as Infecções Hospitalares (IH) vem crescendo desde a década de 1990, quando foram publicados diversos documentos relacionados a esse assunto. IH é qualquer infecção adquirida após a internação de um paciente em hospital e que se manifeste durante a internação ou mesmo após a alta hospitalar, quando puder ser relacionada com a hospitalização (VITAL et al., 2019).

O termo IH, atualmente, foi substituído por Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) devido a forma com que a infecção hospitalar é causada por um fator que faz com que o organismo sofra um desequilíbrio na microbiana, onde um agente defensor vai fazer a defesa do organismo para combater este patógeno que pode desencadear patologias para o paciente (OLIVEIRA; MARIA, 2019).

As IRAS por serem uma das grandes preocupações para os hospitais, pois são adquiridas durante e após admissão dos pacientes no ambiente hospitalar, têm demonstrado um grande avanço no número de casos, fazendo com que seja preocupação para a saúde pública com isso podendo ocasionar eventos adversos com pacientes que podem evoluir quadros graves levando a óbito (VITAL et al., 2019).

A infecção hospitalar nos últimos tempos tem sido um dos grandes desafios da saúde pública no mundo, e com isto o aumento de óbitos tem tido uma grande prevalência, pelo fato de que os cuidados após a hospitalização devem ser criteriosos pelos profissionais de saúde, principalmente pelo enfermeiro que deve prestar os cuidados visando sempre melhora clínica das pacientes que estão internas (OLIVEIRA; MARIA, 2019).

2.2 PUERPÉRIO

O puerpério, é o momento em que a mulher se sente segura percebe-se, que aquele momento do parto foi único e que tem capacidade de gerar uma vida dentro do seu útero, ao serem orientadas a ter o direito de ver seu recém-nascidos (RN), nas primeiras horas. Neste momento o enfermeiro precisa prestar todos os cuidados com a puérpera e seu bebê. O enfermeiro precisa estar atento em todas as informações colhidas na entrevista ou exame físico,

precisa perguntar se após o nascimento observou alguma alteração em seu organismo ou se sente algum desconforto de saúde, ou se queixa de alguma patologia (CASTIGLIONI et al., 2020).

É neste período que a mulher precisa de uma atenção primordial pelos profissionais de enfermagem, onde a mesma pode apresentar alterações físicas e emocionais. Neste momento os cuidados com a puérpera precisam ser embasados em medidas preventivas, para que não ocorra intercorrências durante sua internação evitando complicações graves levando a mortalidade (RODRIGUES et al., 2019).

2.2.1 Fatores que influenciam a Infecção Hospitalar no puerpério

Os fatores que facilitam o aparecimento da infecção hospitalar são a deficiência imunológica, o uso de medicamentos em excesso, desnutrição e alguns fatores podem desencadear as infecções hospitalares no período gravídico puerperal, onde a mulher está mais exposta a adquirir doenças por estar em ambiente hospitalar, recebendo cuidados de enfermagem, e passando por procedimentos invasivos onde na maioria das vezes as infecções hospitalares podem gerar complicações irreversíveis e graves aos pacientes (MOURÃO; CHAGAS,2020).

2.2.2 Fatores de prevenção a infecções hospitalares

Com a criação da Lei nº 6.431 de 1998, que torna obrigatório que todos os hospitais tenham uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), que realiza ações sistematizadas que visem à máxima redução da incidência e da gravidade das infecções hospitalares onde deve criar programas voltados ao controle das infecções, e devem ser de responsabilidade coletiva ou individuais, prevenindo e controlando as infecções hospitalares (MOURÃO; CHAGAS,2020).

2.2.3 Responsabilidades de controlar as infecções hospitalares

No ano de 1980 se consolidou o desenvolvimento do controle das infecções hospitalares, onde os profissionais de enfermagem perceberam que precisariam realizar a implantação de

ações voltadas para redução das infecções hospitalares, com isso passou a ser obrigatório nos hospitais a se aderirem a este novo documento oficial, ofertando ao enfermeiro como membro da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), destacando seu papel como cuidador onde deve criar medidas preventiva e fazer o controle das infecções hospitalares para diminuição de incidências das mesmas que podem complicar para estados mais graves de mortalidade. O enfermeiro está mais próximo do paciente, quando ele é internado em ambiente hospitalar cabe ressaltar que é papel do enfermeiro em ser criterioso com estas medidas de prevenção de infecção hospitalar, como a lavagem correta das mãos que é uma medida padrão que deve ser indispensável por todos os profissionais que atuam na assistência aos pacientes no ambiente hospitalar (SANTOS et al.,2020).

3 MÉTODO

3.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com revisão integrativa de caráter descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa.

A pesquisa integrativa é um método que vai proporcionar a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos produzidos sobre determinado tema (CECILIO; OLIVEIRA, 2017).

A pesquisa integrativa é baseada em 1ª Fase: Elaborar a pergunta norteadora, onde será definida a pergunta norteadora é a fase mais importante, para determinar os estudos (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

2ª Fase: Realizar a busca nas bases de dados ampliando e buscando, em artigos eletrônicos, as referências descritas nos estudos selecionados. Os critérios da amostra devem garantir a representação da amostra, detalhando os indicadores de confiabilidade e fidedignidade dos resultados encontrados. Os critérios devem ser em conformância com a pergunta (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

3ª Fase: Será a coleta de dados extraídos dos artigos selecionados. Identificando os sujeitos, metodologia, medida da amostra, mensuração de variáveis, método de análise e conceitos embasadores empregados.

4ª Fase: Verificar a análise crítica dos estudos incluídos na amostra, dos dados das pesquisas, devem ser de forma organizada, com rigor e as características de cada estudo caracterizados de forma de hierarquização (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

5ª Fase: A partir dos dados identificados nas bases de dados, ou periódicos realizar a discussão dos resultados, fazendo uma análise dos artigos e referencial teórico (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

6ª Fase: Apresentar a revisão integrativa de forma clara e completa permitindo ao leitor avaliar criteriosamente os resultados. Devendo abordar então, informações pertinentes e detalhadas, baseadas em metodologias contextualizadas, sem omitir qualquer evidência (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A pesquisa exploratória tem o objetivo de tornar o trabalho mais próximo da atualidade com refinamento dos dados (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Na pesquisa qualitativa os métodos e pesquisa dão ênfase nos parâmetros importantes de avaliação devendo assim ser bem explícita a coleta de dados e análise priorizando assim a qualidade do estudo (GONZÁLEZ,2020).

3.2 QUESTÃO NORTEADORA

Por esse motivo essa pesquisa norteia-se pelas seguintes questões: Qual a importância dos cuidados de enfermagem na Infecção hospitalar desenvolvida no puerpério?

Quadro 01.Estratégia PICO

P	População	Pacientes Puérperas
I	Intervenção	Infecção hospitalar
CO	Comparação	Cuidados de Enfermagem

Fonte.Autor.2021.

3.3 UNIVERSO DE ESTUDO E AMOSTRA

O universo deste estudo serão as bases de dados científicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) no período de 2010 a 2020.

3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão que fizeram parte da amostra são: artigos que trazem o assunto estabelecido; artigos que estão no idioma português; artigos com a leitura do resumo, artigos dos últimos 10 anos; artigos do ano de 2010 a 2020.

Os critérios de exclusão que não fizeram parte da revisão da pesquisa são: artigos que estão em outro idioma; artigos excluídos por não abordarem Infecção hospitalar no puerpério, artigos excluídos por não apresentarem métodos estruturado, as teses e dissertações.

3.5 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Para realizar esta pesquisa optou pela pesquisa bibliográfica, integrativa, de caráter descritivo e exploratória, com abordagem quantitativa.

A busca nas bases de dados artigos científicos que tratavam da temática abordada. Foi realizado nas Bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) do ano de 2010 a 2020.

Os dados serão coletados através da base de dados, BVS, os Descritores da área da Saúde DeCs: Infecção hospitalar; Controle de infecções; Enfermagem.

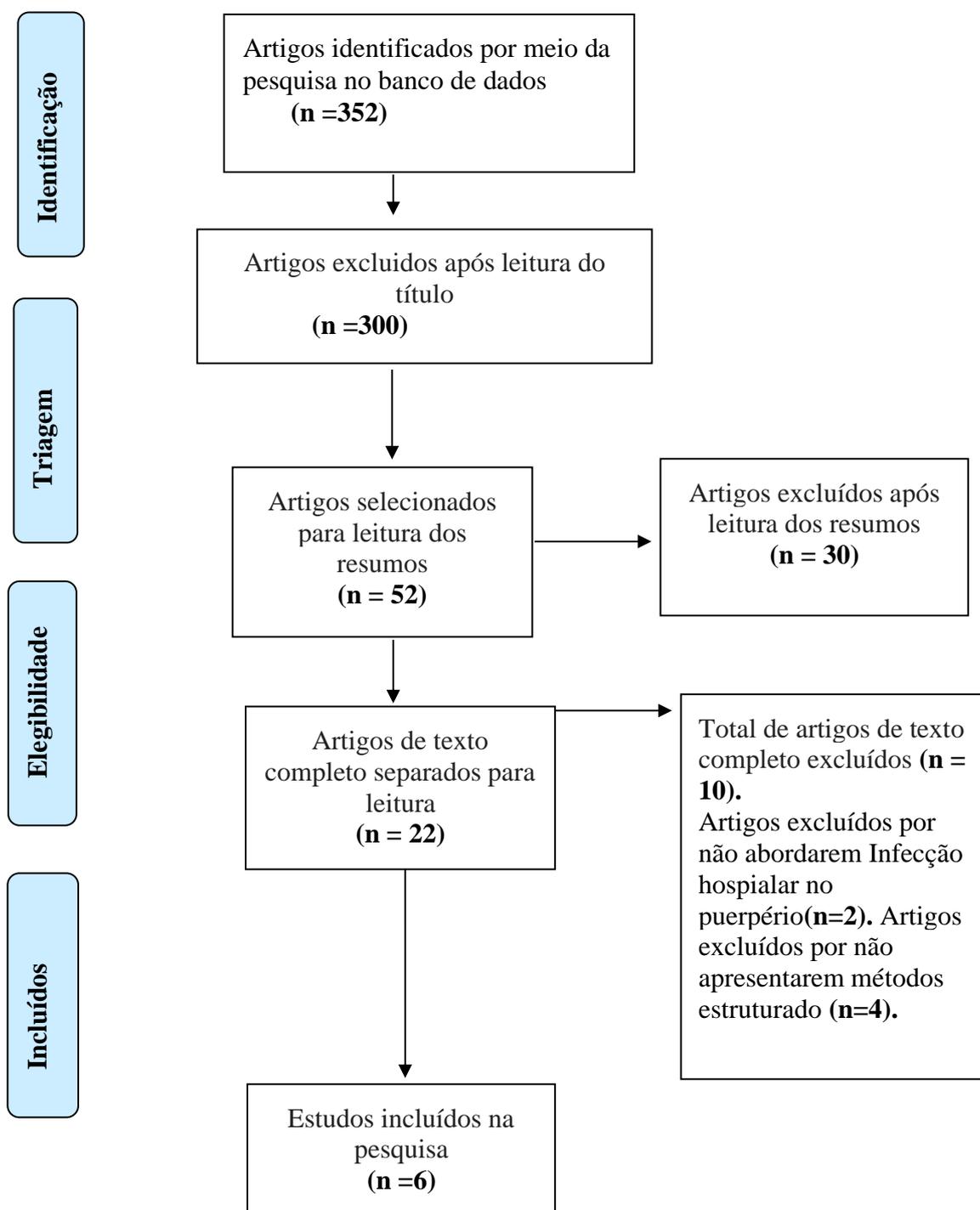
Os métodos de pesquisa (BOOLEANO) serão utilizados: AND e OR, de forma que se relacione com os descritores e palavras chave de várias formas, podendo intensificar o conteúdo. Os artigos serão arquivados em pastas por meio de bases de dados, posteriormente serão analisados quanto: os objetivos, resultado e conclusão de artigos onde serão expostos em quadros.

4 RESULTADOS

A pesquisa foi realizada nas bases de dados, onde busca artigos científicos dos últimos 10 anos com a temática abordada: Cuidados de enfermagem em pacientes com infecção hospitalar desenvolvida no puerpério. Na coleta da busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) Infecção hospitalar; Controle de infecções; Enfermagem, a pesquisa foi realizada no dia 10 de março do ano 2021.

Desta maneira, foram encontrados nas bases de dados um total de 352 artigos, onde os critérios de inclusão e exclusão selecionando os artigos e realizando a leitura dos resumos, verificando o ano de publicações destes artigos, verificando os artigos que não estavam disponíveis na íntegra, os que não eram compatíveis com a temática abordada, diante disso fiz adequação somente dos que se adequavam com a temática estabelecida, e que faziam acordo com os objetivos estabelecidos. Tendo 06 artigos que vão compor a amostra da pesquisa nas bases de dados científicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) no período de 2010 a 2020. As etapas desta pesquisa serão explicadas em forma de um fluxograma como mostra na figura 01 abaixo:

Figura 01. Fluxograma Prisma



Fonte: Fluxograma, Prisma.

No quadro 02, apresentará as bases de dados que foram encontrados os artigos e como foram incluídos, excluídos para compor a pesquisa da revisão.

Quadro 02. Fluxograma da coleta da pesquisa nas bases de dados

Bases	Descritores	Artigos encontrados	Artigos excluídos	Artigos incluídos
SciELO	Controle OR De OR Infecções	Artigos 193	84 artigos	3 Artigos
MEDLINE	InfecçãoAND hospitalarAND puerpério	133 Artigos	90 Artigos	1 Artigos
LILACS	Enfermagem and infecção hospitalar	26 Artigos	69 Artigos	2 Artigos

Fonte. Autor. 2021.

No quadro 03, apresentará o ponto de vista de cada autor sobre a temática cuidados de enfermagem em pacientes com infecção hospitalar desenvolvida no puerpério, onde percebemos que o enfermeiro deve dar prioridade sempre a puérpera desde a sua entrada na unidade hospitalar, como deve fazer com que todos os cuidados sejam minuciosos, para que não ocorra complicações durante sua hospitalização.

Quadro 03. Caracterização dos artigos selecionados por estarem de acordo com a abordagem da pesquisa, e os artigos foram selecionados pois tratavam da importância cuidados de enfermagem em pacientes com infecção hospitalar desenvolvida no puerpério.

Cód:	Autores e Ano	Título do estudo	Biblioteca	Método
A 1	Silva et al.,2019	Condições hospitalares adquiridas e tempo de permanência no ciclo gravídico-puerperal	SciELO	Estudo transversal
A 2	GIROTI et al., 2018	Programas de Controle de Infecção Hospitalar: avaliação de indicadores de estrutura e processo	SciELO	Estudo transversal e descritivo
A 3	ALVIM; COUTO; GAZZINELLI,2020	Qualidade dos programas de controle de infecção hospitalar	SciELO	Revisão integrativa da literatura
A 4	GUERREIRO et al.,2014	Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas	MEDLINE	Estudo descritivo de abordagem qualitativa
A 5	ARAÚJO et al.,2017	Políticas para controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) no Brasil	LILACS	Análise documental
A 6	ALVIM et al.,2019	Avaliação das práticas de higienização das mãos em três unidades de terapia intensiva	LILACS	Estudo transversal, descritivo de natureza quantitativa

Fonte.Autor.2021.

No quadro 04, apresentará, a caracterização dos artigos de acordo onde os autores relatam objetivo, dos estudos, quais foram os resultados encontrados e finalizam com a conclusão.

Quadro 04. Caracterização dos artigos selecionados que integraram a amostra de acordo com título do artigo, autor e ano, objetivo do estudo, resultado e conclusão.

CÓD	Título e artigo	Autores e ano	Objetivo	Resultados	Conclusão
A 1	Condições hospitalares adquiridas e tempo de permanência no ciclo gravídico-puerperal	Silva et al.,2019	Analisar o impacto das condições hospitalares adquiridas em mulheres no ciclo gravídico puerperal no tempo de permanência.	As categorias diagnósticas relacionadas à MDC14 mais prevalentes foram partos vaginais sem diagnósticos complicadores e cesáreas, tanto nas instituições credenciadas para atendimento pelo SUS quanto nas de saúde suplementar.	O presente estudo revelou que a prevalência de condições adquiridas foi baixa tanto nas instituições credenciadas para atendimento pelo SUS quanto nas de saúde suplementar; entretanto, sua presença contribuiu para o aumento do tempo de permanência hospitalar.
A 2	Programas de Controle de Infecção Hospitalar: avaliação de indicadores de estrutura e processo	GIROTI et al., 2018	Avaliar os comitês de controle de infecção hospitalar em relação à estrutura e indicadores de processo de programas de controle de infecção hospitalar.	Quatorze comitês participaram da pesquisa. Valores médios de conformidade de 80,58% foram evidenciados para a avaliação da estrutura técnico-operacional indicador, 60,77% para as diretrizes operacionais de controle e prevenção	Dentre os quatro instrumentos aplicados para avaliar o controle de infecção hospitalar programas, apenas dois apresentaram resultados com mais de 80,0% de conformidade: os relacionados à vigilância epidemiológica e avaliações da estrutura técnico-operacional.

A 3	Qualidade dos programas de controle de infecção hospitalar	ALVIM; COUTO; GAZZINELLI,2020	Analisar a qualidade em saúde em relação aos componentes de estrutura, processo e resultado nas ações de prevenção e controle de infecções.	A amostra final foi de 10 artigos publicados, principalmente no Scopus (60%) e na Web of Science (30%). Os elementos estruturais variaram entre os países de estudo, sugerindo oportunidades de melhoria das características o	A qualidade dos programas de controle de infecção hospitalar ainda precisa ser aprimorada entre os serviços de saúde, destacando a necessidade de investimentos nos componentes de estrutura, processo e resultado
A 4	Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas	GUERREIRO et al.,2014	Aprender os conteúdos das representações sociais de puérperas sobre a educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal na atenção básica de saúde	Participaram 31 usuárias de Centros de Saúde da Família de Fortaleza, Ceará, maiores de 18 anos, no puerpério, com no mínimo seis consultas de pré-natal e uma consulta puerperal.	Faz-se necessário mudar a lógica pedagógica, expandindo-se as estratégias em grupos educativos com construção e compartilhamento de saberes
A 5	Políticas para controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) no Brasil	ARAÚJO et al.,2017	Identificar as principais estratégias que o Brasil tem utilizado para o controle de IRAS	Percebe-se que o Brasil tem avançado nas bases normativas nos últimos anos para o controle das IRAS.	As iniciativas para o aprimoramento do sistema de vigilância ou ainda a criação de um plano/política na área são estímulos que devem se traduzir em ações concretas para que haja um controle mais eficaz das IRAS no Brasil.

A 6	Avaliação das práticas de higienização das mãos em três unidades de terapia intensiva	ALVIM et al.,2019	avaliar as práticas de HM em três Unidades de Terapia Intensiva de um hospital privado de Belo Horizonte, MG, Brasil.	A taxa de adesão à HM variou entre 27,3 e 88,2%, com média de 47% ($\pm 16,8$). O consumo de preparação alcoólica e sabonete líquido entre o consumo de preparação alcoólica e a taxa de adesão ($r^2=0,49$, $p=0,01$)	Os profissionais de saúde ainda necessitam de sensibilização acerca da importância da higiene de mãos para redução das IRAS.
-----	---	-------------------	---	---	--

Fonte.Autor.2021.

5 DISCUSSÃO

A infecção hospitalar tem sido apontada como uma das causas de internação, onde o paciente ao ficar hospitalizado acaba adquirindo esta patologia devido sua hospitalização (VITAL et al., 2019).

Silva et al. (2019), relataram que as condições hospitalares adquiridas e tempo de permanência no ciclo gravídico-puerperal tem sido apontada pelo fato das pacientes ficarem um longo período de tempo hospitalizadas e acaba acarretando complicações como as infecções hospitalares.

Percebe-se que devido à grande prevalência de hospitalização nas unidades hospitalares a infecção hospitalar tem sido apontada como um dos problemas de saúde pública que tras complicações prejudiciais a saúde das puérperas. Mas de acordo com o artigo de Oliveira e Maria (2019), a infecção hospitalar, está diretamente relacionada as Infecções, e à Assistência à Saúde (IRAS), desta maneira os microorganismos vão atingir a microbiota desequilibrando a flora bacteriana. Diante disso estes patogênicos acabam atingindo o sistema urinário, desequilibrando o sistema imunológico da paciente e evoluindo a complicações.

A infecção hospitalar nos últimos tempos tem sido um dos grandes desafios da saúde pública no mundo, com isto o aumento de óbitos tem tido uma grande prevalência, isto demonstra que os cuidados após a hospitalização devem ser criteriosos pelos profissionais de saúde, principalmente pelo enfermeiro que deve prestar os cuidados visando sempre melhora clínica das pacientes que estão internadas (OLIVEIRA; MARIA, 2019).

Dourado (2018), relata em seu artigo que ao darem entrada no ambiente hospitalar, as pacientes são admitidas e encaminhadas para internação, onde recebem cuidados, e aguardam por um período de tempo até sua recuperação, isto é notado nos fatores predisponentes.

Desta forma o artigo A 1, ressalta que as infecções hospitalares no período puerperal, estão relacionadas com o tempo de permanência no ambiente hospitalar, onde acarreta uma grande prevalência de mortalidade, sendo um dos fatores para adquirir infecção hospitalar.

Baseados em muitos casos de hospitalização, em que os pacientes adquiriram infecção hospitalar, foi necessário mudar este panorama, para promover uma vida mais saudável para as puérperas hospitalizadas, visando a segurança de mãe e filho na internação, criando programas e dando uma ênfase nos cuidados integrais, das pacientes internadas nos hospitais, com

estratégias e protocolos estabelecidos por Lei para diminuir o número de casos de mortalidade (DURAN et al.,2018).

Segundo o artigo de Cruz et al. (2020), afirma que para a segurança das pacientes, devemos traçar estratégias, de cuidados, que façam com que quando ela seja hospitalizada, receba um acolhimento por todos os profissionais, cabendo ao enfermeiro capacitar sua equipe na monitorização das pacientes, que permanecem muito tempo hospitalizadas.

Conforme o artigo A 2, verificou-se que com a criação de medidas de controle do programa de infecção hospitalar, houveram resultados satisfatórios para avaliar os indicadores de processo dos cuidados integrais, e isto, está sendo efetivado de forma correta, seguindo protocolos de cuidados, desde a admissão até a alta hospitalar.

Diante disso é verificado que com o programa de infecção hospitalar, quando é seguido da forma adequada pelos profissionais de saúde, mostram resultados satisfatórios, tanto pela equipe como pelo profissional que coordena o hospital, traz melhoria, ganhos na saúde dos pacientes (MOURÃO; CHAGAS,2020).

Já o artigo A 3, demonstra que é evidente que com a implantação dos programas de controle de infecção hospitalar,tem trazidos resultados positivos, mas precisa passar por ajustes e melhorarias nos serviços prestados melhorando o cuidado humanizado.

Desta forma para que diminua as infecções hospitalares no período gravídico puerperal é necessário que a enfermagem trabalhe dando ênfase no cuidado prestado, diminuindo o quadro de complicações e reduzindo o índice de óbitos, melhorando nos cuidados com as puérperas no atendimento hospitalar, onde é notado que ao buscar um atendimento nos hospitais, as pacientes acabam adquirindo patologias, e acaba sendo submetidas a procedimentos invasivos, que acarretam danos à saúde e com isto indo à óbito (TURCATO; DEUTSCHENDORF; SOUZA, 2018).

Conforme Filleti (2019), relatou em seu artigo que com a implantação da Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH), houve redução nas infecções hospitalares, e com isto diminuindo também os gastos assistências. Através das políticas de controle de infecções hospitalares muitas melhorias foram inseridas no atendimento assistencial e favorecendo a diminuição de complicações no período puerperal, e diminuindo os custos assistências, que geravam gastos a instituição.

Já o artigo A 4, relata que é necessário a educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal, sendo realizada com intuito de atribuir medidas de conhecimentos e que sejam atribuídas para as puérperas.

Foi percebido pelos órgãos institucionais que é necessário mudar o cenário da realidade dos hospitais, e diminuir as taxas de mortalidade que são ocasionadas nos hospitais, com isto foram criadas portarias para estabelecer um programa de controle de infecção (CORREA et al.,2017).O Ministério da Saúde, através da Portaria nº 2.616/1998, estabeleceu um Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH) nos hospitais do mundo de caráter obrigatório, descrito na Lei nº 9.431 de 06 de janeiro de 1997, sobre todos os hospitais se ampararem e aderirem os programas de controle de infecções hospitalares (BARROS et al., 2020), porém em muitas instituições os protocolos de controle de infecção hospitalar não são executados como deveriam ser, e com isto elevando um aumento de casos de infecção puerperal.

O enfermeiro deve ser capacitado para promover um cuidado humanizado e com qualidade na assistência que é ofertada, o profissional deve criar vínculos com os seus para que a abordagem educativa esteja presente nas ações promovendo a saúde, e prevenindo doenças que possam ocorrer (FONSECA et al.,2020).

Um dos fatores importantes para diminuir o índice de infecções hospitalares, é a educação em saúde dos profissionais de enfermagem, pois a enfermagem tem um papel fundamental no ciclo gravídico-puerperal, promovendo ações educativas e promovendo um cuidado clínico de enfermagem na saúde da mulher (GUERREIRO et al.,2014).

É percebido que, com a qualidade dos programas de controle de infecções tem sido rigorosa, através da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), onde averigua os relatórios das fiscalizações do conselho regional de enfermagem, para melhoria das atividades do enfermeiro Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), onde os profissionais precisam seguir os protocolos, para que não ocorra infecções hospitalares (FILETTI, 2019).

Visto que o enfermeiro deve seguir todos os protocolos e estar atento aos indicadores de mortalidade que são gerados pela infecção hospitalar, sendo ele o profissional que trabalha com cuidados integrais com as pacientes que ficam hospitalizadas (FELIX et al.,2017).

Diante disso no artigo A 5, é abordado que as políticas para controle de (IRAS), tem favorecido muito os hospitais onde tem notificados esses casos Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), favorecendo uma assistência mais redobrada nos cuidados ofertados

as pacientes no período puerperal. Assim a Assistência à Saúde , veio para melhorar nos serviços prestados e dando reforço nos cuidados integrais, notificando a unidade hospitalar, para melhorar o atendimento no período puerperal.

Uma das medidas essenciais que não podem faltar nos cuidados de enfermagem, e que vai favorecer a segurança do paciente é a higienização das mãos pelos profissionais de enfermagem, onde quando realizado de forma correta diminui os risco de infecções hospitalares trazendo benefícios as pacientes internadas (BELELA; PETERLINI; PEDREIRA,2017).

O enfermeiro tem um papel de suma relevância, no período puerperal prestando cuidados e humanizados transmitindo segurança, a paciente, dando assistência tanto para mãe como para o recém-nascido, e realizando procedimentos de forma adequada e que não comprometa a saúde das pacientes hospitalizadas.

De acordo com o artigo A 6, percebe-se que a higienização das mãos é uma das práticas essenciais, para prevenir infecções hospitalares, sendo que no cuidado com as puérperas deve ser adotada rigorosamente seguindo os protocolos estabelecidos.

A higienização das mãos da forma certa, deve ser seguida por todos os profissionais, onde percebemos que quando feita de forma correta, e onde os profissionais se preocupam em seguir os protocolos da instituição, tendo conscientização nas melhorias de um simples ato, promover uma recuperação mais rápida das puérperas (COSTA et al.,2017).

Devido muitos profissionais não aderirem a forma correta e seguir os protocolos da instituição, acabam elevando o índice de infecção por não realizarem a higienização correta, sendo um dos veículos de transmissão para microrganismos patogênicos.

A enfermagem tem um papel de suma importância nos cuidados de enfermagem em pacientes com infecção hospitalar desenvolvida no puerpério, cabendo a todos os profissionais acolher a puérpera, transmitindo segurança e evitando que a mesma contraea infecção hospitalar no período puerperal.

CONCLUSÃO

As Infecções Hospitalares, são adquiridas, após a admissão do paciente no ambiente hospitalar, ao qual se manifesta durante a internação e após a alta hospitalar, onde percebe-se grande prevalência no tempo prolongado pelo paciente dentro do ambiente hospitalar.

Desta maneira, são ocasionadas por fatores como os microrganismos patogênicos que vão infectar o organismo ocasionando um desequilíbrio na microbiana e acarretando na infecção hospitalar.

Para diminuir o índice das infecções hospitalares no puerpério, foram criadas políticas de saúde e programas voltadas para melhorar a assistência e diminuir os riscos de infecções hospitalares.

Assim o enfermeiro deve fazer o controle da Infecção Hospitalar (IH), criando métodos que diminuam o índice de problemas relacionado a infecção para melhoria dos pacientes promovendo um ambiente seguro, visando uma melhora no quadro clínico das pacientes internas.

As ações de enfermagem no período gravídico puerperal são de suma importância onde cabe ao enfermeiro avaliar o estado das pacientes orientando sobre os cuidados com o recém-nascido e promovendo um ambiente que transmita segurança para as puérperas e que não acometa risco a integridade física das mesmas. Conclui-se que mais estudos devem ser realizados para elucidar a importância do enfermeiro no controle a infecção hospitalar no puerpério.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Isolina Souza; LEIDENTZ, Ellen Cristina; BERLET, Leila Jussara. Infecção puerperal: fatores de risco e a importância da assistência humanizada em enfermagem. **Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES**, v. 2, n. 2, 2019.

BARROS, Tatiana Nascimento et al. Políticas de controle de infecção no Brasil e qualidade da assistência de enfermagem: reflexões necessárias. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5, p. e56953178-e56953178, 2020.

BELELA-ANACLETO, Aline Santa Cruz; PETERLINI, Maria Angélica Sorgini; PEDREIRA, Mavilde da Luz Gonçalves. Higienização das mãos como prática do cuidar: reflexão acerca da responsabilidade profissional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 2, p. 442-445, 2017.

CECILIO, Hellen; OLIVEIRA, Denize Cristina. Modelos de revisão integrativa: discussão na pesquisa em enfermagem. **CIAIQ 2017**, v. 2, 2017.

CASTIGLIONI, Crislen Malavolta et al. Práticas de cuidado no puerpério desenvolvidas por enfermeiras em Estratégias de Saúde da Família. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, p. 50, 2020.

CASTRO, Karen Silva et al. Impacto da limpeza e higiene hospitalar no espaço de gestão do enfermeiro: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e46610313626-e46610313626, 2021.

CORREA, Maria Eduarda Gouveia et al. Mecanismo de Agressão e Defesa e sua Correlação com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. **Revista Científica FAGOC-Saúde**, v. 2, n. 1, p. 57-62, 2017.

COSTA, Maria Tatiana Guimarães et al. Relação Teoria e Prática do Protocolo de Higiene das Mãos sob a Ótica de uma Acadêmica de Enfermagem. In: **13º Congresso Internacional Rede Unida**. 2017. Disponível em: <<http://conferencia2018.redeunida.org.br/ocs2/index.php/13CRU/13CRU/paper/view/2902>>. Acesso em 24 de Junh.2021.

CRUZ, Franciele Ferreira et al. Segurança do paciente na UTI: uma revisão da literatura. 2018. Disponível em: <https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2018/06/12.-SEGURAN%C3%87A-DO-PACIENTE-NA-UTI-UMA-REVIS%C3%83O-DALITERATURA.pdf>.>Acesso em 24 de Junh.2021.

DOURADO, Edna da Silva. Fatores predisponentes de infecção de sítio cirúrgico: Uma revisão da literatura. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/11749>>. Acesso em 24 de Junh.2021.

DURAN, Ricardo dos Santos et al. A responsabilidade civil por infecção hospitalar. **Rev Cient Intraciência**, p. 13-1, 2018.

FÉLIX, Talyta Gonçalves da Silva et al. Percepção dos enfermeiros assistenciais sobre a comissão de controle de infecção hospitalar. **Enferm. foco (Brasília)**, p. 56-60, 2017.

FILETTI, Fernanda Lopes. O papel das CCIH no controle das infecções hospitalares. 2019. Disponível em: <
<http://repositorio.saolucas.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/3448/Fernanda%20Lopes%20Filetti%20-%20O%20papel%20das%20CCIH%20no%20controle%20das%20infec%C3%A7%C3%B5es>.> Acesso em 24 de Junh.2021.

FONSECA, Maria Joselandia Ferreira et al. Educação em saúde como ferramenta para o cuidado às gestantes e puérperas: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 76885-76896, 2020.

GIROTI, Alessandra Lyrio Barbosa et al. Programas de Controle de Infecção Hospitalar: avaliação de indicadores de estrutura e processo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018.

GOMES, Magno Federici; MORAES, Vivian Lacerda. O programa de controle de infecção relacionada à assistência à saúde em meio ambiente hospitalar e o dever de fiscalização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Revista de Direito Sanitário**, v. 18, n. 3, p. 43-61, 2018.

GONZÁLEZ, Fredy Enrique. Reflexões sobre alguns conceitos da pesquisa qualitativa. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 8, n. 17, p. 155-183, 2020.

LANA, Priscilla De Pinho et al. Infecção Puerperal Sob o Ponto de Vista da Assistência Humanizada na Enfermagem. **ANAIS SIMPAC**, v. 9, n. 1, 2018.

LAMBLET, Luiz Carlos Ribeiro; PADOVEZE, Maria Clara. Comissões de Controle de Infecção Hospitalar: perspectiva de ações do Conselho Regional de Enfermagem. **Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário**, v. 7, n. 1, p. 29-42, 2018.

MOURÃO, Maria de Fátima Ribeiro; CHAGAS, Dênia Rodrigues. Ações de prevenção e controle de infecção em hospitais. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 3840638417, 2020.

OLIVEIRA, MARIA HELENA SILVA DE. **A atuação do enfermeiro na comissão de controle de infecção hospitalar**. 2019. Disponível em: <http://fabric.edu.br/revistacientifica/wp-content/uploads/2019/05/document-1.pdf>. Acesso em 24 de Junh.2021.

RODRIGUES, Wellington Pereira et al. O papel da enfermagem frente as precauções e no controle da infecção hospitalar. **Revista de Saúde ReAGES**, v. 2, n. 4, p. 18-21, 2019.

SANTANA, Ana Lúcia Rodrigues. Percepção de puérperas sobre a assistência de enfermagem durante trabalho de parto: uma revisão integrativa. 2019.

SANTOS, Thaynnara Nascimento et al. O rearranjo dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em enfermagem no controle de infecção hospitalar. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. 1, p. 1-3, 2019.

SANTOS, Kendra Natasha Sousa Castanha et al. Estratégias de enfermeiros gerentes para prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e149973897-e149973897, 2020.

SILVA, Thales Philipe Rodrigues da et al. Fatores associados ao parto normal e cesárea em maternidades públicas e privadas: estudo transversal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

TURCATO, Martina Cassol; DEUTSCHENDORF, Caroline; SOUZA, Fernanda Rippel de. Descrição da taxa de letalidades das infecções hospitalares. **Journal of infection control. São Paulo**, 2018.

VITAL, Izamara Cristina Araujo et al. Projeto de intervenção: estratégias para a profilaxia de iras relacionado à limpeza e desinfecção do ambiente hospitalar. 2019.

VERLI, Márcio Vinícius de Abreu; OLIVEIRA GONÇALVES, Luis Carlos. Uma visão ampla das infecções hospitalares. **Revista Panorâmica online**, v. 27, n. 2, 2019.

ZOTTELE, Caroline et al. Adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos em pronto-socorro. **Rev. esc. enferm. USP**, v. 51, 2017.